

SERÁ MESMO NO BRASIL A CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ



MONTEVIDEU, 6 (1 P.). — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro a sra. Maria Rosa Oliver, secretária da Comissão Central Patrocinadora do Congresso Continental Americano Pela Paz. A partida da ilustre senhora, que goza do maior prestígio nos meios políticos e sociais da Argentina, sua pátria, e do Uruguai, prende-se à realização do próximo congresso que reunirá delegados de paz das três Américas na capital brasileira. Imediatamente depois da sra. Maria Rosa Oliver, deverão partir, também, para o Rio de Janeiro, os demais componentes da Comissão Central Patrocinadora, que estão presentes em Montevideo.

CONFIRMADA A NOTÍCIA

De posse da notícia da vinda da sra. Maria Rosa Oliver para esta capital, procuramos ontem nos avistar com o secretário Geral do Movimento Brasileiro Pela Paz, dr. Valério Konder, de vez que ainda não havia sido definitivamente marcado para o Brasil o local da Conferência. Afirmou o dr. Valério Konder:

— Efectivamente, havia ainda algumas dúvidas quanto à realização do conclave no Brasil, de vez que diversos países americanos estavam interessados em patrocinar a Conferência. Entretanto, cabe-nos a honra de hospedar os delegados de paz das três Américas, entre os quais estão personalidades das mais destacadas na vida política e social do continente. Estamos esperando, realmente, a chegada da sra. Maria R. Oliver, que virá aqui instalar a secretaria do conclave. Esperamos que, logo a seguir, cheguem os demais membros da Comissão Central Patrocinadora.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 935



TRAIÇÃO DE VARGAS

O projeto do Catete entrega pura e simplesmente o petróleo brasileiro à Standard Oil

DISFARÇADO NUMA TORRENTE DE DEMAGOGIA "NACIONALISTA" O CRIME DE LESA-PÁTRIA — CABE AO POVO EXIGIR O IMEDIATO ARQUIVAMENTO DO PROJETO DITADO POR ROCKEFELLER

Como estava previsto, a mais desenfreada demagogia se desencadeou ontem a propósito do envio da mensagem de Getúlio Vargas ao Congresso sobre o petróleo brasileiro. O DIP do governo, embaixado em arco, mente e mistifica a opinião pública, procurando assegurar que com o projeto do Catete o petróleo será nosso, quando na realidade abre as portas da riqueza petrolífera brasileira à Standard Oil.

Conforme havíamos antecipado, denunciando a manobra entreguista do governo, o projeto cria uma companhia mista com capital inicial de 4 bilhões de cruzeiros, no qual o governo terá 50 por cento. Esse capital deverá ser elevado para 10 bilhões de cruzeiros em cinco anos. As empresas particulares nacionais já organizadas no país terão direito a participar na exploração. E aí é a brecha pela qual penetra a garrra do capital imperialista, e que Vargas tentou disfarçar no seu projeto. Além disso, a sociedade mista poderá operar através de empresas que organizem ou às quais se associem. E' mais outra brecha para os tristes, pois mais não necessitam estes para obter o controle de todo o negócio, seguindo uma tática bem conhecida.

Já revelamos anteriormente que o projeto foi redigido por uma comissão de três conhecidos lacaios dos tristes, San Tiago Dantas, Romulo Almeida e João Carlos Barreto, por encumbramento do Catete. Os desleais de Rockefeller foram satisfeitos pelo atual governo. Não perderam tempo em magnânimo do truíste de petróleo, os diretores do Chase Bank, do Banco Mundial e outros que aqui estiveram. Continuamos a desmascarar, de acordo com os mais sagrados sentimentos patrióticos do nosso povo, essa manobra de Vargas, que manda locar as fantárras do seu DIP para esconder o que é, simplesmente, um ato de traição à incipendência e ao futuro do Brasil.

O projeto do Catete vai agora para o Parlamento, onde o governo pretende conduzi-lo a toque de caixa, a fim de não permitir que o povo se esclareça. Mas ainda é tempo de impedir a consumação desse crime de lesa-pátria. O povo deve mobilizar-se e exigir

ESTADO DE ALERTA PARA OS MÉDICOS

Publicaremos amanhã nota detalhada sobre a reunião que os médicos realizaram ontem na ANH para tratar de suas reivindicações e no fim da qual foi aprovada por unanimidade uma resolução do dr. Odilon Batista. A moção declara, a partir de hoje, um estado de alerta para todos os médicos do Distrito Federal, objetivando a organização e a preparação de uma greve que poderá ter início no dia 15 de março de 1952, caso até então não seja aprovada uma ou outra exigência constante do projeto 1002/50.

CONTINUAM OS TIRASTRAMANDO CONTRA OS DIREITOS DO POVO

Saudados por Getúlio no Catete os bandidos policiais — Torpe achincalhe às liberdades públicas o temário e os discursos desse congresso de espancadores profissionais —

O congresso dos policiais continua oferecendo o seu torpe espetáculo de achincalhe à democracia. Até altas horas da noite, os tiras voçiferam em «discussões» fascista, contra as liberdades públicas, contra o movimento da paz e contra as reivindicações populares e operárias.

Uma das «tases» em foco foi a que trata de revogar o direito de reunião e associação. Seu autor é o chefe de polícia de Minas Gerais, Starling Soares, responsável por uma chacina em pleno centro de Belo Horizonte, e o relator foi o secretário de Segurança de Sergipe, também autor de uma série de violências, inclusive o incêndio do jornal «A Verdade», de Aracaju. Em resposta a uma «consulta» do belegum Hugo Eithelm, Starling Soares declarou que as reuniões em defesa da paz devem ser sempre e sumariamente dissolvidas pela polícia.

CONTRA O DIREITO DE GREVE

Os tiras investiram ainda contra o direito de greve, também assegurado aos trabalhadores pela Constituição, procurando formas «legais» para aniquilá-lo. Elpidio Reale, de São Paulo jactou-se de ter conseguido, na greve de Santos, prisão preventiva «para quarenta comunistas, dentro da lei vigente».

Outro belegum paulista, de nome Hugo Ribeiro da Silva, reivindicou a mudança da lei eleitoral para assegurar a integridade dos democratas e partidários da paz, através da exigência de atestado de ideologia política para registro de candidatos. O belegum-mor Ciro Rezende foi em auxílio do parceiro.

Todos os assuntos ventilados são de natureza política, a não ser um caso de repressão à venda de maconha, introduzido para despiatar. Foi a tal ponto a predominância das teses políticas no congresso dos tiras que os próprios pasquins da reação, como o «Diário Ca-

nossa maior riqueza em mãos dos inimigos imperialistas do Brasil, que são os provocadores de uma nova chacina mundial.

Que todos os patriotas, portanto, se ergam num protesto unânime contra a cessão do nosso petróleo à Standard Oil!

rioca», fingiram estranheza, para manter as aparências.

VARGAS APOIA

Entretanto, o sr. Getúlio Vargas se encarregou de dar caráter oficial às exigências dos beleguns. Recebendo-os no Catete pronunciou «palavras de estímulo» aos seus pupilos. Getúlio Vargas endossou dessa maneira todas as provocações terroristas lançadas no congresso. E não podia ser de outra forma, já que essa polícia ali está como estelão da ditadura das classes dominantes.

Lido na Câmara o O Manifesto Da USTDF

Na sessão de ontem da Câmara do Distrito, o vereador Antenor Marques leu o manifesto lançado há dias pela União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, clamando o operariado carioca à luta pela conquista de um mês de salário como abono de Natal. Na mesma sessão, o vereador Aristides Saldanha, denunciou o processo farsa movido pela polícia política contra o jornalista Reinaldo Rocha, reporter da IMPRENSA POPULAR, concitando os vereadores cariocas a expressarem sua solidariedade de ao reporter Reinaldo Rocha. Leia na 4.ª página o noticiário da Câmara do Distrito.

COMPROVADAS AS ATROCIDADES DOS AMERICANOS NA COREIA



Cadaveres de civis norte-coreanos enterrados vivos pelos invasores ianques, que foram exumados pelos soldados libertadores do Exército Popular da Coreia.

No mês de Maio do corrente ano, impressionada pelos protestos angustiosos que chegavam da Coreia, onde o povo estava sendo monstruosamente massacrado pelas tropas invasoras ianques, a Federação Democrática Internacional de Mulheres resolveu enviar uma comissão composta de 20 membros, representando as organizações femininas de 17 países da America, Europa, Asia e Africa, para comprovar in-loco a veracidade dessas acusações. Fez parte dessa comissão a sra. Leonor Vasques, argentina, que no seu regresso, passando pelo Rio, convidou a imprensa brasileira para uma entrevista coletiva. O único jornal que lá compareceu foi a IMPRENSA POPULAR. Os jornais a serviço da embaixada ianque não tinham interesse em ouvir as acusações documentadas, vivas, comprovadas pela sra. Leonor Vasques, contra as tropas de Truman.

O relatório da comissão foi publicado logo após. E' um documento da maior importância e constitui libelo irresponsável contra as criminosas hordas ianques que assolam o território da Coreia cujo heróico povo se recusa a aceitar a dominação estrangeira.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

A cidade continua às escuras, a indústria reduzida a 75 por cento de sua atividade, o comércio sofrendo grandemente com as

restrições na iluminação. A Light se limita a anunciar que a situação é séria, que é iminente um colapso. Dados sobre o nível da represa de Lages são geradas em todos os tons, mas tais cifras não são controladas por ninguém: a Comissão de Energia Elétrica é cada vez mais um apêndice dos escritórios da Rua Larga. O povo porém já começa a desconfiar desses aitos e baixos incompreensíveis no nível da represa, que parecem obedecer a um plano da Light. Os antecedentes dessa empresa imperialista autorizam todas as suspeitas em torno de sua na fé.

A campanha pela nacionalização da Light, em consequência disso, vem tomando grande incremento. Na 3.ª PAGINA publicamos as declarações de nove vereadores do Distrito Federal de diversos partidos, todos favoráveis à imediata encampação da empresa imperialista que está prejudicando seriamente nossa economia.

LIBERTADO ONTEM Hermes de Oliveira

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS OPERÁRIOS DO ARSENAL DE MAFINHA A DIRIGIRÁ HOJE OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA QUE SE ACHA CONVOCADA

Foi julgado ontem pelo Juiz substituído da 5.ª Vara Criminal e absolvido, o presidente da Associação Profissional dos operários do Arsenal de Marinha. Conforme temos noticiado, o sr. Hermes Alves de Oliveira achava-se preso há 83 dias, vítima de infame perseguição da polícia política, pelo fato de, à frente da organização que dirige, haver liderado a luta pelo aumento de salários de seus companheiros de trabalho.

Libertado ontem mesmo, o sr. Hermes Alves esteve em visita à nossa redação em companhia de grande número de operários do Arsenal. Em palestra teve oportunidade de referir-se ao regime carcerário a que foi submetido, que é monstruoso.

Majorado o Uberabinha em quase 100 por cento

— E' vendido até a 7 cruzeiros e 50 centavos — A saca, tabelada a 210 no atacado, só chega ao Rio por 300 cruzeiros —

por 300 cruzeiros, mais ou menos. E é nessa base que os atacadistas o revendem aos feirantes e proprietários de armazens, com acréscimo de ampla margem de lucros. O varejista que consegue algumas sacas revende o feijão, ao consumidor, por 7 e 7,50 cruzeiros.

E porque aumentou o preço na zona de produção? A questão é a seguinte: apesar de ser grande a produção e de haver muito feijão em estoque, quase todo está, agora, em poder das firmas exportadoras e outros intermediários que o adquiriram por uma ninharia, quando os lavradores e alguns fazendeiros não sabiam mais o que fazer com ele. O feijão em certas ocasiões chegou a custar 30 e 40 cruzeiros a saca. Tendo comprado por preços reduzidos, fizeram estoques e agora aumentaram os preços, exigindo nada menos do que 230 cruzeiros por saca de 60 quilos. (Continua na 4.ª página)

SUBORDINADA À BOND & SHARE A Hidro - Elétrica de Paulo Afonso

Confirma-se oficialmente a gra ve denúncia, que trata de mais um ato de submissão e entreguismo do atual governo aos tristes ianques

★ LEIA NA 4.ª PAGINA ★

ATIRAR À PRIMEIRA VISTA — ORDENA O GOVERNO EGÍPCIO (TELEGRAMAS NA QUARTA PAGINA)

500,00	500	1,200	Poe
500,00	500	800	Pon
2.000,00		2,800	Pun

PARISIENSE — «Um di- com

HUMBERTO TELES.

..... (C)

	500,00
	500,00
	2.000,00

NA CÂMARA FEDERAL

Em Primeira Mão, a Standard Oil Anuncia o Projeto Entreguista

Na Câmara, o Sr. Lobo Carneiro observa essa circunstância, voltando a falar sobre o caráter anti-nacional do Plano do Petróleo do Sr. Vargas e da Standard Oil —

Nova denúncia foi apresentada ontem na Câmara, pelo Sr. Lobo Carneiro, em torno do demagógico Plano Quinquenal do Petróleo, do Sr. Getúlio Vargas.

O Reporteiro Esso momentos antes havia anunciado a assinatura de mensagem do Presidente da República encami-

nando à Câmara o seu anteproto entregue. E' muito significativo, disse o representante carioca, ter sido tal notícia lançada em primeira mão pelo noticiário de uma empresa subsidiária da Standard. Ao mesmo tempo, observa o Sr. Lobo Carneiro, o vespertino da Copa e Cosinha

do Catete, «Ultima Hora», modifica a orientação de sua campanha em torno do assunto e depois de ter iniciado uma «enquete» sobre o anteproto passa a dizer que seus detalhes ainda são desconhecidos.

— E' verdade que ouvi apenas o Reporteiro Esso mas ainda não li esse outro portavoza da Standard que é o «Globo», disse o Sr. Lobo Carneiro. Mas tudo indica que o texto da mensagem presidencial não fugirá fundamentalmente dos pontos que denunciou desta tribuna e que foram comentados pela imprensa.

Se o Sr. Getúlio Vargas realmente quizesse elaborar um anteproto nacionalista, observa o orador, não teria deixado por trás de cada um dos seus artigos ou parágrafos portas abertas para os truques e verdadeiras armadilhas.

Segundo o anteproto, para que o petróleo seja entregue à Standard, basta que o Presidente da República resolva fazê-lo. O anteproto lhe dá nesse sentido plenos poderes.

Por fim observa que a noção do petróleo foi elaborada a portas fechadas pelo próprio Sr. Vargas, tendo como colaboradores imediatos, homens como os Srs. Romulo de Almeida, San Tiago Dantas e João Carlos Barreto. Por que não ouviu o Sr. Getúlio Vargas nem mesmo o PTB, o seu partido, que fez a última campanha eleitoral empunhando a bandeira da nacionalização do petróleo, sob a legenda «o petróleo é nosso»? Por que não foram ouvidos elementos da bancada petebista na Câmara que se orgulham de ter participado da campanha nacional do petróleo.

Mais uma vez o plenário ouviu as palavras do Sr. Lobo Carneiro sobre o assunto sem apartar, inclusive os elementos do PTB, que o representante carioca reiteradamente citou.

Fogo à Primeira Vista

CAIRO, 6 (I.P.). — A polícia egípcia teve ordem de «fazer fogo à primeira vista» contra quaisquer veículos britânicos que tentem penetrar na cidade do Suez.

Nesse sentido, o comando inglês em Suez foi advertido pelas autoridades egípcias de que

Quaisquer soldados ou veículos britânicos que penetrassem na cidade de Suez serão alvejados — Ordenam as autoridades egípcias —

quaisquer veículos ou soldados britânicos serão inevitavelmente alvejados se contrariarem aquela ordem.

Foram repelidos os pedidos britânicos de permissão para entrar na cidade, sendo distribuídos 300 cartuchos de munição a cada polícia egípcia a fim de que esteja preparado para qualquer eventualidade.

Umas cinquenta pessoas morreram nos choques desta semana no Suez, e o Ministério do Interior do Egito anunciou que o total de vítimas de dois meses

de luta, mostra quinhentos e cinquenta a cinco, baixas egípcias, entre elas 177 mortos. Os choques ocorreram na zona do Canal de Suez, desde o rio Elto, em meados de outubro, bilhão de toneladas de petróleo, e prêmios a retirada das forças britânicas da Zona do Canal de Suez.

NA CÂMARA DO DISTRITO

ABONO DE NATAL

O Sr. Antonio Marques leu, na sessão de ontem, o manifesto do União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal concitando a todos os trabalhadores a luta por um mês de salário como Abono de Natal.

O documento da USTDF conclama todos os trabalhadores a lutar pelo Abono de Natal, lido pelo Sr. Antonio Marques, é oportuno e vigoroso, capaz de levar as massas trabalhadoras à conquista de suas reivindicações mais do que justa, mais do que humana.

CONTRA O ENTREGUISMO

O Sr. Henrique Miranda falou na sessão de ontem na Câmara de Vereadores do Distrito Federal sobre a anunciada mensagem do Sr. Getúlio Vargas, que se refere à formação de uma empresa de petróleo em regime de economia mista. Há quatro anos — lembrou o orador, que é um dos líderes da campanha contra o entreguismo — desenvolve-se em todo o país vigorosa campanha pelo aproveitamento, em bases nacionais do nosso petróleo.

A ORIGEM DA MENSAGEM

Informa-se que a mensagem originou-se de uma proposição do deputado Manhães Barreto que previa a participação dos consumidores de gasolina na formação do capital da sociedade mista. O encarregado de rever e modificar o projeto original é um conhecido fascista, o oficial de gabinete de Vargas, Rômulo Almeida, ligado ao grupo de vende-pátrias do Sr. Augusto Frederico Schmidt.

ANDA O PROJETO 177

Voltou a ser debatido o substitutivo do projeto 177, que um

vereador afirmou ser o avesso do dito projeto. O Sr. Paulo Areal, autor do projeto que manda encampar os serviços da Telefônica, fez veemente protesto contra a pretensão do Sr. José Junqueira, surgido depois de sete meses de debates e sabotagem, de apagar das luzes de atual período legislativo. O Sr. Pais Leme fez propostas conciliatórias, mas pedindo no fundamental que o Sr. Paulo Areal retirasse o seu projeto da Ordem do Dia.

O Sr. Aristides Saldanha afirmou que o substitutivo do Sr. José Junqueira é um golpe contra o povo, ratifica o mesmo golpe deferido contra o povo pelos vereadores de 1922. O substitutivo do Sr. José Junqueira é a entrega à Telefônica de mão beijada, de um patrimônio que pertence ao povo.

SOLIDARIEDADE AO REPORTEIRO REINALDO ROCHA

O Sr. Aristides Saldanha, falando na hora do expediente, afirmou que a Casa não podia permanecer alheia ao que se passa com o repórter Reinaldo Rocha, preso no exercício de sua profissão. Reinaldo Rocha, jovem repórter da «Imprensa Popular», está preso, processado e incomunicável. Seu crime foi o de querer fazer, sob este governo trabalhista de Vargas, reportagem na porta de uma fábrica.

Concluindo, afirmou: Nossa solidariedade deve ser efetiva ao jovem repórter Reinaldo Rocha, atingido pela justiça do governo do Sr. Vargas, que pede, através dos seus be-léguns graduados, mais leis de exceção, mais polícia.

FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL Das 18,30 às 19,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

Subordinada à Bond And Share A Hidroelétrica de S. Francisco

A Hidro Elétrica do São Francisco vai se transformar em fornecedora de energia ao truste americano da Bond and Share. Isto ficou ontem demonstrado através de documento oficial lido na tribuna do Palácio Tiradentes. Entidades patrióticas, em nosso país, já haviam levantado a (lebre nesse sentido. Mas agora surge, na Câmara a confissão do crime, do atentado contra o interesse nacional, fornecido pelo próprio coronel Bernhausen, diretor daquela entidade.

PROTESTO

Veamos como se passaram as coisas, na tarde de ontem, no plenário da Câmara. Falava o Sr. Freitas Cavalcanti, de Alagoas, que é, na hierarquia política de Alagoas, uma espécie de imediato do governador Arnon de Melo e líder da bancada udenista da-

quele Estado. Reclamava contra o sistema de discriminações adotado na distribuição da energia de Paulo Afonso. Primeiro serão contempladas as cidades de Recife e Salvador, através de extensas redes de alta tensão. Um ano depois dos servidos as capitais dos dois grandes Estados, chegará a vez das duas pequenas unidades justamente mais próximas à cachoeira, que são Alagoas e Sergipe, e isto por meio de cabos de importância secundária.

O DEDO DO GIGANTE

O Sr. Lobo Carneiro deu um aparte ao orador. Quer saber quem distribuirá a energia da Hidro Elétrica. A própria Companhia ou a Bond and Share?

O Sr. Freitas a princípio não dá uma resposta direta. Limita-se a informar, baseado em documento fornecido pelo coronel Bernhausen, que a Hidro Elétrica está autorizada a funcionar como empresa fornecedora de energia através de redes de alta tensão aos concessionários.

Então está claro, observa o Sr. Lobo Carneiro, que vai vender energia a empresas concessionárias que já revelaram sua incapacidade, cujos contratos estão caducos, por não terem cumprido suas obrigações. Por que então a própria Companhia não passa a fazer esse fornecimento a todos os consumidores, diretamente ou através das municipalidades?

ELETRIFICAÇÃO DO INTERIOR

Então o Sr. Freitas passa a falar sobre a necessidade do aproveitamento da usina para a eletrificação rural. A Hidro Elétrica não deveria ser indiferente às necessidades dos grandes centros urbanos, mas a sua principal finalidade de-

veria ser a eletrificação do interior, das indústrias de açúcar, de tecidos, de uma série de pequenas indústrias pecuárias à economia da região, a criação de novas indústrias. Provocaria uma revolução econômica na região e em todo o país, não se limitando a prover alguns centros de bondes, luz e força.

O INVERSO

—Mas justamente o contrário disso que Vossa Excelência deseja é o que acontecerá, se a energia de Paulo Afonso for entregue a Bond and Share, diz em aparte o Sr. Lobo Carneiro.

O Sr. Freitas Cavalcanti prossegue, lembrando que Alagoas retirou do seu magro orçamento quantia considerável como contribuição para a Hidro Elétrica. Entretanto agora a ficar esperando pela eletrificação, um ano depois que Pernambuco e Bahia fossem servidos.

OUTRO APARTE

Agora quem aparta é o Sr. Flores da Cunha. Considera procedente a ponderação levantada pelo Sr. Lobo Carneiro. E pergunta, por que o preço da Hidro Elétrica irá fornecer energia às empresas estrangeiras, pergunta o Sr. Flores da Cunha?

Antes que o Sr. Freitas Cavalcanti respondesse a este aparte já outro deputado intervinha. Desta vez tratava-se de um conhecido homem da Standard, ex-diretor da sua subsidiária, Gaz Esso, o ex-ministro Daniel de Carvalho. Naturalmente seu objetivo era o de salvar as aparências e de defender a «boa vontade» de defender a «boa boca» da Bond and Share, mas tão da distribuição da energia de Paulo Afonso só se leve em vista companhias concessionárias, com a Bond and Share a frente. Não houve planificação de distribuição aos diversos setores da região a ser beneficiada. O regime é o de dar a quem chegar primeiro... depois de atendido o poderoso truste americano, que já abocanhara o que queria, que já conseguia o planejamento da extensão de linhas de alta tensão para Recife e Salvador. E a isto ficaria reduzido, na realidade, o belo conto de fadas da eletrificação do Nordeste.

Pouco depois o Sr. Freitas formalmente encerrava seu discurso, que de fato se transformou numa espécie de mesa redonda bastante esclarecedora.

É Fogo na Roupa A Festa de Domingo

Promete um grande sucesso o churrasco de domingo em homenagem a Ataúlfo Alves — Dirce Belmonte, Alyce Chaves, Paulo Chaves e Geraldo Carvalho, aderiram à grande festa — Coração da Liberdade x Jornalista, um fogo de grande sensação

Na roda do samba, no momento, o assunto principal e a grande festa campestre de domingo próximo, na fazenda São Benito, lote 3, em Caxias, promovida por um grupo de admiradores de Ataúlfo Alves e Linda Rodrigues, em homenagem a estes dois artistas. Ontem, depois de saborear um grande almoço nos Turunas, um dos organizadores da festa nos chamou para ouvir Dirce Belmonte, Alyce Chaves, Paulo Chaves e Geraldo de Carvalho, que acabava de aderir à grande festa.

QUEM SÃO OS NOVOS ADERENTES

Os novos aderentes do grande pique-nique de domingo são por demais conhecidos de todos os fãs do rádio e teatro. Quem não se lembra de Dirce Belmonte, esta encantadora artista de teatro e rádio, princesa da corte de Elvira Rainha do carnaval de 50? In-

gressou no cinema no filme «Catuça». Hoje é figura ex-potente da Malrynk Veiga. Alyce Chaves, aos 10 anos, compôs seu primeiro samba. «Não te dou perdão», que foi gravado por Izaurinha Camargo. Desde então tem conquistado grande sucesso na divulgação de nossa música popular. Seu maior sucesso foi «Fracassei». Alyce levará para a festa de domingo quatro composições inéditas. Paulo Chaves e Geraldo Carvalho, dois grandes compositores ligados à nossa música popular, dispõem apresentação. Nos garantem que, com eles levarão ainda Dolores Duran, J. Cascata, Leonel Azevedo, Waldemar Resurreição e muitos outros integrantes do rádio e teatro, inclusive Carlinhos e sua formidável conjunção, bem como a cantora Zilah Fonseca. Paulo Chaves e Geraldo Carvalho apresen-



PAULO CHAVES, GERALDO CARVALHO, DIRCE BELMONTE E ALYCE CHAVES QUANDO MOSTRAVAM A NOSSA REPRODUÇÃO DO DISCO GRAVADO POR ZILAH FONSECA — «NOME MANCHADO».

UM JOGO DE SENSÃO

Quando já nos iamos retirando, o compositor Taú chegou em nossa frente e nos afirmou que na homenagem a Ataúlfo Alves e Linda Rodrigues haverá, também, um jogo entre a equipe da Escola

de Samba Coração da Liberdade e um grupo de jornalistas, valendo seis dúzias de cerveja. E recomendou:

— Não esqueça de avisar aos amigos que os trens partem para Caxias da Estação da Leopoldina, às 7,05, 8,40 e 13,55, havendo ônibus na praça Mauá.

Aconteceu na Cidade

Desempregado Tentou o Suicídio

Morte horrível de um estudante — acidentados no trabalho — Desastres de automóvel — Caiu do trem — Outras ocorrências

Quando aquilo que ele chamou a «última esperança» foi por terra, Nestor Miguel não teve mais dúvidas quanto à inutilidade de viver. «Pobre vivo de teimoso», removeu, amargurado, pensando na vida do pai que o despediu e na sua própria vida. Que diferença!

Muitos outros, como Nestor, estão desempregados, passando fome. Uns procuram os sindicatos, vão às redações dos jornais, escrevem cartas aos governos, protestam e continuam lutando e vivendo. Outros não aguentam mais e fazem como ele fez ontem, atirando-se do cis Pharoas no mar.

Alguém presenciou o seu gesto desesperado e deu o alarme e marinheiros jogaram-se nágua para salvá-lo. Trazido para o cais, ainda sob o efeito de sua alucinação, contou uma história que é a de milhares de trabalhadores do Rio: não arranjava emprego, passava privações, quis morrer.

O operário Nestor, que reside à rua Visconde de Niterói 488 e tem 33 anos de idade, agora continuava vivendo, com seu problema. Mas desta vez é possível que encontre uma solução mais justa para o mesmo.

EXPLODIU O PERFURADOR

Quando trabalhavam numa obra à rua Mário Portela, 41, os operários Alcides de Oliveira, solteiro, de 20 anos de idade, e Ari de Jesus, solteiro, de 21 anos, ambos residentes à rua Alcega, sem número, foram vítimas em grave acidente. Trabalhavam ambos com uma

máquina movida a ar comprimido e empregada em perfuração de pedreiras, quando, inesperadamente a mesma explodiu sendo eles atingidos pelos estilhaços. Alcides sofreu esmagamento da perna esquerda e seu companheiro, escorregou e contusões generalizadas.

Removidos para o Hospital do Pronto Socorro, receberam

ali o tratamento necessário, sendo que Alcides, em estado grave, ficou internado.

PASSEIO MAL SUCEDIDO

No encarnação das ruas Pacheco Leão e Jardim Botânico, verificou-se ontem, um desastre de veículos. Passava ali o carro da Embaixada Francesa, chapa 191, dirigido pelo diplomata Cande Lefrevert, casado, de 36 anos, morador na Praia do Flamengo, 358, quando, desgovernando-se, foi encravado violentamente com dois ciclistas, chapas 5-27-08 e 4-70-98, ambos das linhas «Força Florestal-Ponte das Taboas».

O diplomata sofreu em consequência ligeiros ferimentos e após medicado no Hospital Miguel Couto retirou-se para a sua residência. Disse ele que no momento regressava de um passeio.

MORREU

Faleceu ontem no Hospital do Pronto Socorro o comerciante Jaime Valverde Martins, de 60 anos, casado, residente no Hotel Chile.

Fôra quarta-feira última atropelado na Praia do Flamengo por um auto de chapa ignorada, sofrendo esmagamento de ambas as pernas.

AGREDIDO NA PALHAIA

Foi socorrido no Posto Central de Assistência, apresentando ferimento incisivo na perna direita, produzido por palhaia, o motorista profissional José Alves, de 24 anos, solteiro, morador à rua do Senado, 101, casa 2.

DESASTRE

Desastre impressionante verificou-se ontem na rua Carlos Seidl, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapa 5-15-16 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e conheu o menor Leocival Gonçalves Macedo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profirio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», barracão n.º 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo a calçada, esmagou-o de encontro à parede.

Grossa Marmelada . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

APARECE A C. C. P.

Quando a falta de feijão no mercado do Rio começou a se generalizar, a C. C. P. mandou um comprador no Triângulo mineiro, onde adquiriu umas 500 sacas. Isto foi há uns 15 dias, tendo pago cerca de 180 cruzeiros. Esse feijão está sendo distribuído aos varejistas. Em uma reunião com os atacadistas representantes da C. C. P. confessou que a saca de feijão tinha chegado aqui por 237 cruzeiros, isto é, 27 cruzeiros acima da tabela.

CONTRA A TABELA

Aumentado em quase 100 por cento o feijão Uberabinha (a tabela é de Cr\$ 420 para o consumidor), os outros tipos também sofreram majoração. O chumbinho, que não vale nada e que muitos não o querem nem de graça, está com preço acima da tabela do melhor tipo de feijão preto. Uma saca de chumbinho no atacado está custando 230 cruzeiros! Sai assim o quillo a quase 4 cruzeiros para o retalhista. Esse tipo de feijão, conforme as promessas do sr. Benjamin Cabelo, deveria ser vendido a 2 cruzeiros, no máximo, para o consumidor.

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

Atende o patrocínio de causas civis, comerciais e orfanológicas — Rua Buenos Aires, n.º 80, 1.º e 2.º andares — Telefones: 43-3313 e 43-3335 — Caixa Postal n.º 4.407 — Expediente das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtos e longos, transformador Universal, seletividade perfeita o som maravilhoso, apunhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de tel. valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00. Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA», Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

MATERIAL DE RADIO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

«CARIOCA» — Av. Presidente Vargas, 446 - 6º - Grupo 601

Toca discos automáticos Long-play Webster, mod. 106, com parada no último disco Cr\$ 1.200,00 — Idem Idem Juhonen Cr\$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Safira Cr\$ 45,00 — Alto-falante «C inandagrophy 15" s/saída Cr\$ 950,00 — Idem «Ultratone 12" s/saída Cr\$ 310,00 — Idem «Rola» PM 10" Cr\$ 190,00 — Idem «Ultratone 8" Cr\$ 190,00 — Idem «Rola» 6 1/2" Cr\$ 150,00 — Idem «Goodmans 5" Cr\$ 100,00 — Amplificadores 30 watts Cr\$ 3.200,00 — Chave de ondas 4 x 2 Cr\$ 9,50 — 6 x 3 Cr\$ 18,00 — Condensadores 25 x 50 Cr\$ 7,00 — Alumínio DI 8 x 450 Cr\$ 11,50 — D 12 x 450 Cr\$ 14,00 — GL 8 x 450 Cr\$ 12,00 — GL 8 x 450 Cr\$ 20,00 — GL 12 x 450 Cr\$ 20,00 — 20 x 20 x 450 Cr\$ 20,50 — 40 x 40 x 450 Cr\$ 22,00 — Variável 410 MF Cr\$ 30,00 — Mica .001 Cr\$ 3,70 — .002 Cr\$ 3,80 — .001 Cr\$ 3,20 — 00015 Cr\$ 3,20 — Minicap 10 x 25 Cr\$ 6,00 — 16 x 450 Cr\$ 9,50 — 25 x 25 Cr\$ 3,20 — 00015 Cr\$ 3,20 — 25 x 450 Cr\$ 4,60 — Idem Dúbil de material plástico .005 x 600 Cr\$ 2,80 — 01 x 600 Cr\$ 2,80 — 02 x 600 Cr\$ 3,30 — 05 x 600 Cr\$ 3,50 — 1 x 600 Cr\$ 4,50 — Idem Tubular 01 x 600 Cr\$ 2,50 — 02 x 600 Cr\$ 3,00 — Uniduo ZD 8 x 500 Cr\$ 15,50 — F.I. 551/552 par Cr\$ 46,00 — Osciladores mod. «668» marca «Supreme» Cr\$ 6.200,00 — Pickup «Astatic» 508 Cr\$ 210,00 — Potenciômetros 1 M e/cha Cr\$ 11,00 — 25 K e/cha Cr\$ 8,00 — 50 K e/cha Cr\$ 8,00 — 500 K e/cha Cr\$ 10,20 — 500 K e/cha Cr\$ 8,20 — Soquetes 4 pínos Cr\$ 1,20 — 8 pínos Cr\$ 1,20 — 5 e 6 pínos Cr\$ 1,20 — Válvulas 5 Y 3 Cr\$ 18,40 — 6 K 6 Cr\$ 24,00 — 6 F 6 Cr\$ 30,40 — 6 V 6 Cr\$ 27,20 — 6 SQ 7 Cr\$ 23,20 — 12 SA 7 Cr\$ 26,40 — 6 K 7 Cr\$ 31,20 — 12 SK 7 Cr\$ 33,60 — 6 J 5 Cr\$ 23,20 — 80 Cr\$ 22,40 — 76 Cr\$ 28,00 — 1-V Cr\$ 34,40 — SN 7 Cr\$ 28,60 SK 7 Cr\$ 31,20 7 A 8 Cr\$ 32,00 7 C 5 Cr\$ 32,00 7 B 5 Cr\$ 27,00 7 B 5 Cr\$ 27,00 — 12 SQ 7 Cr\$ 29,70 — 25 Z 5 Cr\$ 25,60 — 35 Z 5 Cr\$ 18,40 — 35 L 6 Cr\$ 26,40 — 50 B 5 Cr\$ 25,60 50 L 6 Cr\$ 27,20 — Vibrapack Mallory tipo 725 completo, para 6 volts Cr\$ 500,00 — Vibradores 6 pínos Cr\$ 55,00 —

Grande Assembléia dos Trabalhadores do Arsenal —

Sede de sua Associação Profissional, à rua Visconde de Inhauma, 38, 2º andar. Nesta reunião serão discutidos dois pontos: prestação de contas da diretoria da Associação sobre o desenvolvimento da luta por aumento de salários e solidariedade aos trabalhadores demitidos e ao presidente da entidade, Hermes Alves de Oliveira, que se encontra encarcerado na Casa de Detenção.

Será realizada, às 17.30 horas de hoje, uma grande assembléia dos trabalhadores do Arsenal de Marinha na

LUTA DIRETA CONTRA OS PATRÕES

Antonio Castro

Os trabalhadores da Light, têxteis, metalúrgicos, marceneiros, todos enfim que atualmente se encontram em luta reivindicatória, não podem continuar a esperar unicamente pelo trabalho do Sindicato, ou das comissões de salários. Precisam tomar parte ativa nas campanhas.

No contrário, as soluções exigidas serão sempre proteladas. Vejamos alguns exemplos. Os trabalhadores da Light há mais de um ano entregaram à Light a tabela parabolica. O Sindicato posteriormente contrariando a determinação de uma assembléia encaminhou o pedido ao Ministério do Trabalho. Este ao Ministério da Agricultura e até o momento nada foi resolvido. Os têxteis desde Setembro pleiteiam aumento. A Comissão de Salários e o Sindicato já por várias vezes reuniram-se com os patrões e estes recusam conceder a tabela reivindicada e propõem bases ridículas de aumento. Os marceneiros igualmente. Há cerca de oito meses aguardam os patrões um pedido de melhoria de salários. E até o dia de hoje não o obtiveram.

Bastam estes exemplos para comprovar a necessidade imediata de uma mudança de tática. Os trabalhadores têm que passar a uma ofensiva mais enérgica, participando, ativa e consequentemente da luta. Para isso, precisam se organizar nos próprios locais de trabalho, em torno dos conselhos sindicais ou comissões. Assembléias precisam ser realizadas dentro das empresas e medidas práticas devem ser votadas e executadas com a participação dos operários. A entrega aos patrões de memoriais exigindo as reivindicações e determinando um prazo para a resposta, é uma experiência que não pode ser desprezada.

Hoje, Grande Assembléia De Aeroviários e Aeronautas

Pardura ainda a ameaça de greve em vista da posição tomada pelo Sindicato Patronal — Querem as empresas uma nova majoração de salários — Fala a imprensa o Sr. Fernando Arruda, um dos dirigentes da campanha — Na reunião de hoje será estudada a proposta conciliatória apresentada pelo governo

Deverão se reunir, hoje, em assembléia geral os aeroaviários e aeronautas, a fim de tomarem conhecimento de alguns pontos da proposta conciliatória sobre o aumento de salários reivindicado por ambas as corporações. Essa proposta foi apresentada pelo governo em resposta ao pedido apresentado pelos empregados ao Departamento Nacional do Trabalho e que vinha sendo sistematicamente rejeitado pelas empresas de aviação. É a seguinte a base conciliatória para aeroaviários — 15 por cento sobre os salários atuais, mais um fixo de Cr\$ 40.000; para aeronautas — 20 por cento, mais 500 cruzeiros, devendo esse reajustamento começar a vigorar a partir de 1º de maio em curso.

A MAJORAÇÃO DE TARIFFAS

Desde o início da campanha as empresas declararam que o aumento de salários só poderia ser concedido se houvesse majoração de tarifas. Esta pretensão, foi atendida na base de 20 por cento. Agora o Sr. Eurico Paulo Vale vem a público para dizer que a majoração concedida pelo governo não foi para cobrir a elevação de salários, representando, apenas, um reajustamento de 10 por cento, devido ao fato de que a maioria das tarifas não foi registrada no DNT, essa majoração de 20 % está intimamente ligada ao aumento de salários.

PERSPECTIVAS DE GREVE

O aeronauta Fernando Arruda, que se encontra a frente do movimento, declarou que se a orientação das empresas for seguida pelas palavras do Sr. Eurico Paulo Vale, o resultado só poderá ser um greve geral. Isto porque o governo deu os meios para que as empresas atendessem ao pedido de seus empregados que foi a majoração das tarifas e pelo que ficou registrado nas conversações realizadas no DNT, essa majoração de 20 % está intimamente ligada ao aumento de salários.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

AFIRMAM OS OPERÁRIOS EM CARRIS:

Responsável o Governo Pela Demora do Aumento

Estamos em dezembro. O ano de 1951 está acabando e o aumento dos trabalhadores da Light não vem. E, no que tudo indica, se eles não derem uma virada passarão um Natal magro como o dos anos anteriores, contrastando com a opulência e a mesa farta dos diretores da companhia, nas festas de fim de ano. Ao contrário do que diz o Getúlio, o que se está vendo são manobras protelatórias em vez de concessão de aumento de salários. E para fechar com chave de ouro, a Prefeitura acaba de nomear uma comissão de contadores para estudar as escritas da Light e verificar se pode ou não conceder o pedido de aumento feito por seus empregados, com ou sem a majoração das tarifas. São, portanto, mais dois ou três meses, senão

Medidas protelatórias inconcebíveis como a do "estudo" da escrita da companhia imperialista — Pedida uma nova assembléia no Sindicato — Desta vez o pelégo Odílio não tem em que se firmar para negá-la — Abono de Natal uma reivindicação que deve ser conquistada — O conto das casas de Campinho —

mais, de espera e também mais dificuldades e, aí, miséria para 40 mil trabalhadores.

O GOVERNO É O CULPADO

De indignação, e não poderia ser outro o clima em que fomos encontrar o pessoal da 1.ª Seção do Trabalho. E ao perguntarmos em que pé ia a campanha, disseram que não havia mais nada a fazer.

— Está sendo enterrada miseravelmente e pelo próprio governo.

E adiantou:

— Nós que somos os rápidos sabemos que a Light anda bem, seus fabulosos lucros são publicados nos jornais, a distribuição de dividendos vai ser trimestral, etc. Esse negócio de comissão para estudar a escrita da companhia, não passa de chantagem, conversa-fina, protelação, supondo, que somos otários...

ASSEMBLÉIA IMEDIATA

Fomos informados, em seguida, que um novo pedido de assembléia havia sido entregue ao administrador do Sindicato, já que a Junta Governativa não convocava uma reunião para comunicar aos trabalhadores o que se está passando.

Sobre o assunto, falou-nos um motorista:

— Este já deve ser o terceiro ou quarto pedido, feito por nós. Nos anteriores não só Odílio como também o Ministro do Trabalho entraram, mas para nada, porém, queremos ver como o pelégo vai se sair. Junto ao pedido estão os comprovantes, recibos de quitação dos associados, etc., tudo em ordem, como pedem os Estatutos.

Digindo-se ao reporter um motorista frizou que essa assembléia tinha que ser realizada imediatamente, pois é de dupla importância. Em primeiro lugar, porque serão traçadas novas formas de luta pelo aumento de salários e, em seguida, porque será levantada a questão do Abono de Natal. Estes os

vista concedida anteriormente o mesmo Sr. Segadas havia afirmado aos operários que a verba seria distribuída e que as obras seriam iniciadas dentro do pouco tempo.

Finalizando, disse um condutor:

— A construção dessas casas era a única coisa que aerofotografamos ser feita por esse governo. Isto porque o dinheiro é da Caixa e por conseguinte, é nosso. Mas nem isso saiu.

Ficamos morando em barracos, enquanto o governo compra dois cruzadores. Isto já é demais.

— A construção dessas casas era a única coisa que aerofotografamos ser feita por esse governo. Isto porque o dinheiro é da Caixa e por conseguinte, é nosso. Mas nem isso saiu.

Ficamos morando em barracos, enquanto o governo compra dois cruzadores. Isto já é demais.

PROTESTO

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores em hotéis que veio protestar contra a prisão arbitrária do seu companheiro Sebastião Luiz, ocorrida na sexta-feira passada. Levado para a rua da Relação o trabalhador foi brutalmente espancado e encarcerado durante dois dias, sendo posto em liberdade por força de uma ordem de habeas-corpus.

Manobra a Central Para Não Pagar o Abono

Pretende empregar mil cruzados e descontá-los em prestações mensais — Repúdio dos ferroviários à proposta — Abandonados os trabalhadores da Oficina de Engenho de Dentro

Procura a Central do Brasil dividir os ferroviários na luta pelo Abono de Natal. Há alguns dias, a administração daquela autarquia fez propagar a notícia de que pretende empregar a título de abono, mil cruzados a cada ferroviário, que seriam descontados em 10 prestações no correr do ano de 1952.

REPÚDIO GERAL

Como era de esperar, a proposta da Central teve o mais decidido repúdio dos ferroviários. Era uma maneira de enriquecer sua luta, a esquivar-se do pagamento do abono. Além disso, significaria uma redução de 100 cruzeiros nos seus miseráveis salários. Mostrou-nos um trabalhador da Oficina de Engenho de Dentro o que seria no seu caso. E contou, com quatro filhos. Ganha 1.500 cruzeiros. Paga de casa 500 cruzeiros. De comida mais de mil cruzeiros. Desconta para a Caixa 147 cruzeiros. E concluiu: Já vivo sem jantar. Onde vou arranjar a prestação da Central?

EXPLORADOS OS TRABALHADORES

Os trabalhadores da Oficina de Engenho de Dentro são vítimas de monstruosas explorações. O extraordinário é feito apenas pelos capangas, que, aliás, nunca compõem. Mas seus cartões são marcados diariamente. São, além disso, os ferroviários vítimas de inomináveis perseguições por parte dos chefes sempre que o trabalhador se nega a "cooperar" com eles.

A maioria dos ferroviários mora em Japeri, Taitetá, Nova Iguaçu, etc. Não tem, porém, direito de viajar nos trens das professoras, nem dos militares. Diariamente vários deles são atingidos pelo monstruoso regime dos estorços. Consiste em descontar um terço do salário do

ferroviário que chegar dois mil e mais atrasado. Além disso, não são promovidos. Há trabalhadores com mais de 10 anos de serviço ainda como ajudantes, apesar de executarem serviços de oficiais. É o caso do ferroviário Gil Correa, que nos explicou: — Já estou com 17 anos de casa. Só sabem e pedem produção.

Com o pequeno salário que ganham, os ferroviários são obrigados a comprar gêneros de segunda necessidade no armazém da Cooperativa, e revenda-los a particulares, por preço menor. Com o dinheiro apurado é que compram o necessário. Além disso, não dispõem de hospital. A casa de saúde em que são internados é a mais precária possível.

A notação do irmão do Sr. Calisto Ribeiro para presidente da Caixa de Aposentadoria tem originado protestos dos trabalhadores da Central. Trata-se de um elemento que, como alegaram aqueles trabalhadores, veio se enriquecer às suas custas.

DESCASO CRIMINOSO

Os ferroviários da Oficina de Engenho de Dentro trabalham no mais completo abandono. Aos operários da Seção de Pintura não é fornecido leite. Apenas os mestres e encarregados o recebem. Trabalhavam sem máscara de proteção. Na seção de Conservação, só dispõem de macecos para levantar e pesados trucks, e mesmo trens. Todo o serviço é manual. Os acidentes são frequentes. Nesta semana, um trabalhador quebrou um dedo, quando manjava um maceco. A 3.ª Seção de Carpinaria está com o teto descoberto. Apesar dos constantes protestos dos trabalhadores, a Central não o mandou consertar. Quando chove a seção fica alagada. São frequentes os casos de tuberculose e pneumonia.

Não fica, porém, nisto o descaso da Central pela segurança dos ferroviários. Na Oficina de Engenho de Dentro, não há chuveiros. As privadas estão constantemente entupidas e quebradas. Contra esta situação dispõem-se a lutar os ferroviários da Central.

Exploração nas lavanderias

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores em lavanderias protestando contra a brutal exploração a que são submetidos pelos patrões. Os salários encontram-se congelados desde 1945. Neste ano quando a lavagem de um terno era tabelado em 14 cruzeiros ganhavam Cr\$ 1,20 por peça. Hoje quando a lavagem passou a ser cobrada a razão de Cr\$ 20,00, continuam percebendo o mesmo.

A comissão denuncia ainda as despesas injustas praticadas pelos patrões para não permitirem que os trabalhadores adquiram os direitos garantidos por lei. Dificilmente um operário completa um mês de casa. Nem sequer aviso prévio recebe. É raro é a empresa que assina suas cartelas.

Por Que a Companhia Telefônica Não Instala os Aparelhos?

No momento atual, quando está na ordem do dia para a população o problema da nacionalização da Light, em virtude das graves perdas que a empresa, quando em funcionamento, acarreta para a economia do país, aguçamos também a questão dos serviços telefônicos.

Esses serviços são prestados pela Cia. Telefônica Brasileira, ou, mais simplesmente, pela Light. Seu contrato, celebrado em 19-12-1950 com a Prefeitura, acabou a 31-12-1950, porém a empresa continua se beneficiando dele, com o benfício do governo.

LESIVA AOS INTERESSES NACIONAIS

Inmediatamente, pode-se afirmar que são dois aspectos a expor a desonestidade da Companhia Telefônica e lesiva aos interesses nacionais. Primeiro: os fabulosos lucros auferidos pela telefônica são canalizados para o exterior, para os cotres da Light, em Toronto. São lucros que o próprio governo poderia fazer reverter ao Tesouro, empregando-os em considerável número de importantes obras públicas. Segundo: a empresa há muitos anos não cumpre o próprio contrato, deixando de fazer a instalação de dezenas de milhares de telefones pedidos. Isso significa que a empresa está desviando a população, sendo, portanto, lesiva aos interesses públicos.

POR QUE NÃO SÃO COLOCADOS OS TELEFONES?

Millhares de pedidos de instalação de telefones aguardam a Cia. A grande maioria das sete redes locais não recebe um só telefone novo há 8 anos. Por que isso acontece? Exatamente porque a empresa lucra com esse fato.

A tarifa telefônica não é uniforme. Nas casas residenciais, por exemplo, as taxas produzem menor renda que as das aparelhos de negócios. Nas primeiras, o serviço não é medido, sendo idêntico os preços das assinaturas mensais. Nas casas comerciais, ao contrário, o preço da assinatura mensal dá direito apenas a 175 ligações. As que excederem esse número são pagas com tarifas suplementares à assinatura. Daí resulta que há muito maior interesse para a telefônica em instalar aparelhos nas casas de negócios do que nas de residência. Merece ser ressaltado ainda que outra vilíssima fonte de receita — as ligações interurbanas e internacionais — provém em elevada porcentagem das casas comerciais.

Além disso, as tarifas de telefones ligados às estações das redes locais são mais baixas do que as de aparelhos pertencentes à rede geral. E isso com inteira razão, pois estas o padrão de serviço é

multissímbio superior. O serviço é automático, enquanto nas primeiras não o é. Por esse motivo, a Companhia Telefônica não instala aparelhos novos na maioria das sete redes locais há 8 anos.

Outro motivo que pode levar à não instalação dos aparelhos consiste em que, por sua vez, é uniforme a taxa de instalação dentro dos limites de quaisquer redes. A taxa em vigor é de 100 cruzeiros, proposta pela própria empresa e aceita pela Prefeitura. Ora, a instalação de novos aparelhos em prédios ou residências isoladas há vezes é superior à taxa já que as casas distribuídas se encontram em locais bastante atastados. A Cia, então não instala o aparelho, com dupla culpabilidade, pois, como afirmamos, foi ela mesma quem fixou o valor da taxa.

SUPERFUGIO DA TELEFÔNICA

Como se verifica, a Telefônica lucra com a não instalação de novos aparelhos. Para isso, ela lança mão de um subterfúgio que tem base no próprio contrato celebrado de 1952. De acordo com as cláusulas 19 e 21 do contrato, ela fica obrigada a instalar os aparelhos dentro do prazo de 10 dias contados da data do pagamento das taxas de instalação.

se levantaram combatendo o projeto de reforma. Foram os Srs. Adolpho Bergamini e Mario Pires. Na administração Almer Prata, a Prefeitura moveu ação judicial visando a anulação desse contrato. Agora, existe um projeto, de número 177, transando na Câmara do Distrito Federal, de autoria do vereador Paulo Arel. O projeto prevê a nacionalização, com indenização progressiva, da Telefônica. Mas na fase atual dos acontecimentos, quando se sabe existir todo um negro acervo de oligarquia da nossa economia de trusts, essa medida não é suficiente. Irá, até, se posta em prática, beneficiar a Light (tenemos o exemplo da Leopoldina Railway). O que interessa ao país, ao povo, é a nacionalização sem indenização. Não podemos mais consentir que a Light, como outras empresas estrangeiras, continue a encher seus cotres com o dinheiro que deveria ser utilizado em benefício do nosso povo.

NOVIA AOS INTERESSES PÚBLICOS

A empresa do grupo Light surge, assim, também sob este aspecto, como nitidamente lesiva aos serviços públicos. Não é de hoje que se combatem suas atividades prejudiciais à população. No antigo Conselho Municipal, quando foi discutida ali a reforma do contrato de 1897, de que resultou o contrato de 1922, duas vozes

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim



«Sou operário de uma empresa no Estado do Rio; minha função é de aprendiz de mecânico, mas por motivo de perseguição fui transferido, para uma seção de serralheiro. O que devo fazer?» — eis o que nos pergunta o leitor que se assina JOSÉ.

RESPOSTA. — Não pode o empregador transferir o empregado para função diversa da exercida por ele no estabelecimento. Importa-lhe tal mudança e alterar o seu contrato de trabalho. Nessas condições, fica o empregado com o direito de, se não preferir reclamar sua volta à função efetiva, dar por rescindido seu contrato de trabalho e pleitear o pagamento das indenizações por tempo de serviço.

Legal é também qualquer transferência ditada por perseguição do empregador. Neste último caso, porém, a dificuldade existe sempre em provar a perseguição.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ARISTIDES MONTEIRO DA SILVA — Rio. Nenhuma instituição de previdência social pode negar a concessão de benefício a um seu segurado, quando em pleno gozo de seus direitos, antes de efetuar o devido exame médico.

Não podemos acreditar que um funcionário de qualquer instituição tenha garantido que seu benefício seria negado. Assim, você deve requerer o benefício e submeter-se aos exames médicos exigidos e aguardar o aviso comunicando-lhe a concessão ou não do benefício.

Mas para isso, é preciso que você esteja com sua qualidade de segurado em vigor. Isto é, é preciso que você já tenha completado o período de carência, que no seu caso, é de doze contribuições mensais. E que a sua última contribuição não tenha sido feita há mais de doze meses. Portanto se você ainda está contribuindo e já fez mais de doze contribuições mensais, os seus direitos estão garantidos.

Não podemos admitir que você seja aposentado. O parecer médico é que dirá se você tem ou não necessidade de auxílio, bem como a espécie de auxílio que você terá. Fante pode ser auxílio por doença de pequena duração, como pode ser aposentadoria definitiva. Isso dependerá dos resultados dos exames feitos.



LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, espermatozoides, etc. Puncão torácico e exame do líquido diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zordel ou Mantoux).

Avenida Almeida Barreto, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telef.: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

OS JULGAMENTOS DE HOJE

— Estarão em atividade, na tarde de hoje, mais uma vez as 2 Câmaras do Tribunal de Justiça Desportiva. A primeira Câmara julgará os seguintes jogadores: Chico, do Vasco, e Manoelzinho, do Canto do Rio, ambos por desrespeito ao árbitro; Chico, centro-avante do conjunto aspirante do Canto do Rio, por desrespeito ao juiz e tentativa de agressão a adversário, e o Botafogo, por atraso de jogo. A 2ª Câmara caberá apenas o julgamento do jovem Larry, do quadro juvenil do Fluminense.

EMPOLGANDO A CIDADANIA

América e Flamengo estarão em confronto, na tarde de amanhã, no Maracanã. O prêmio se reveste de certa importância, pois se trata de adversários, que desfrutam da mesma situação moral no certame. Isto é necessário de vencer, já que vêm de fracas exibições.

NOVIDADES

Tanto rubros como rubro-negros apresentarão muitas novidades em suas equipes.

FLAMENGO E AMÉRICA, PARTIDA QUE DEVERÁ AGRADAR EM CHEIO — EMBORA FORA DO PAREO, BUSCARÃO O TRIUNFO COM EMPENHO — ALTERAÇÕES NAS DUAS EQUIPES

Os comandados de Dêlio Neves, que repousa em Santa Branca, se apresentarão completos, já que cessaram os motivos de afastamento de Osmar e de Ranulfo, suspensos por 1 jogo pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Dêlio está confiante em sua equipe e ocasião melhor não haveria para uma ampla reabilitação que a partida de amanhã, quando terá pela

frente o aguerrido conjunto rubro-negro.

O FLAMENGO

Flavio Costa pensa da mesma forma. E ontem, antes do

treino, o coach do clube preto e encarnado, fez uma preleção para seus pupilos. Fricou o empenho da diretoria em proporcionar o máximo de conforto aos seus craques.

Estes, todavia, nem sempre procuravam corresponder. O conjunto da Gávea se apresentará alterado no prêmio de amanhã. No ataque, além de Adãozinho que será mantido, surgirão Aloisio ou Índio, no posto de liermes. No setor defensivo as modificações serão na intermediação e na zaga. Na primeira das linhas, Valtir substituirá Dequinha, passando para centro-médio, retornando Bide. E na zaga, Biguá cederá seu posto ao pernambucano Cido.



Adãozinho, centro-avante rubro-negro, que será mantido na equipe de Cido.

IMPRENSA POPULAR



Ovaldo, o claríssimo goleiro do Bangu, deixando entrar mais um gol. Domingo será mantido na equipe, apesar de seus frangos.

Escalado o Time do Vasco

Alterado apenas o ataque, onde reaparecerão Maneca e Chico, sendo mantido o aspirante Jansen — Osvaldo e Vermelho continuarão na equipe titular banguense — Concentradas as equipes

foi experimentado no posto de Dêlio. E este, deslocado para o posto do Ray. Não compreendemos porque esta alteração, já que o trio médio sul-branco ainda muito bem no domingo último.

A maior novidade para o pró-

prio contra o Vasco talvez venha a residir no ataque. Bovo aparecerá entre os titulares, cumprindo excelente função. Por seu turno, é provável o lançamento de Jansen, bem como está a partida a manobra de Vermelho.

REINARÃO

Hoje pela manhã, os alunos deverão apresentar para o choque de domingo. Duvidas existem ainda, quanto a inclusão de Turbis, já que o meia Car-

le está definitivamente fora de cogitação.

O técnico do São Cristóvão, como Gentil Cardoso, é do gênero do quadro-negro. Antes das práticas procura sempre demonstrar como joga o adversário. Aponta as suas falhas, adiantando como os seus pupilos poderão aproveitar-se delas para tirar todo partido.

DUREZA

Cometido em suas declarações, Zoulo Rabelo, revelou que tem assistido constantemente os seus pupilos, nos quais observa grande disposição para a luta de domingo vindouro. Todos querem cumprir excelente situação e contam com a confiança do técnico, pois alvos se

constituem num quadro disciplinado, lutado e cumpridor a risca das determinações do técnico.

Uma surpresa, no prêmio de Laranjeiras seria das mais agradáveis para o atual campeão alvo, o qual continuaria invicto. Entretanto, Zoulo sabe que o Fluminense é um time que está jogando muito bem. Acertou em todos os seus juízos. Individualmente, os seus jogadores apresentam um rendimento técnico. Assim, constitui num timevel adversário. Dai não serem grandes as possibilidades do São Cristóvão. Por isso mesmo, Zoulo afirma categoricamente: — «Vencer é difícil, mas não é um jogo duro».

MOVIMENTO AMADORISTA

AUTOMOBILISMO

No próximo mês de janeiro, teremos as duas principais provas do automobilismo nacional, com as disputas a 6 e a 20, respectivamente das provas de Interlagos e da Gávea (Trampolim do diabo). No calendário do Automóvel Club do Brasil não está inclusa, para a próxima temporada, a tradicional corrida da Quinta da Boa Vista, que assim, não será efetuada em 1952.

Quanto a provável presença dos dois maiores voluntários argentinos, Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez nas citadas disputas, o A. C. B. vem evitando esforços, no sentido de conseguir estes comparecimentos tendo enviado uma contra-proposta aos corredores. Caso estes aceitem, o que é pouco provável, não resta dúvida que teremos uma grande temporada internacional em nosso país, pois tanto Fangio, como Gonzalez são corredores de grande projeção, notadamente o primeiro que é o atual campeão mundial.

ma, ambas impossibilitadas no momento, de se apresentarem no Distrito Federal. Também não é certo o comparecimento de Ivete Maria, que está em vias de embarcar para a Europa, em viagem de estudos.

REMO

Preparando-se para o próximo Sul-Americano, a seleção estadual em Valdivia (Chile), no ano vindouro, o Conselho Técnico de Remo da C. B. B. programou para domingo, três regatas, cujos vencedores disputarão a final em janeiro, aqui no Distrito Federal. Teremos competições em Salvador, para guarnições do norte; São Paulo, para paulistas e capixabas, enquanto em Porto Alegre, estarão em ação as guarnições dos gaúchos e catarienses.

NATAÇÃO

Estão marcadas para o próximo dia 16, as eliminatórias para a mais importante competição da atual temporada, qual seja a disputa do campeonato carioca masculino. As finais serão efetuadas a 22 e 23 deste mês, sendo que Fluminense e Botafogo apresentarão-se como os prováveis vencedores, notadamente os alvi-negros que são os campeões da metrópole. Também o Tijuca surge com algumas credenciais. As inscrições estão abertas na sede da entidade carioca, até o próximo dia 10.

VENDAS

A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d'Assembleia QUE VINDE SEMPRE POR MENOS!

Assembleia, 28-36

Os campeões Argentinos

De 31 até hoje foram os seguintes os campeões da Divisão de Futebol da Associação Argentina de Futebol:

- 1931 — Boca Juniors
- 1932 — River Plate
- 1933 — San Lorenzo
- 1934 — Boca Juniors
- 1935 — Boca Juniors
- 1936 — River Plate
- 1937 — River Plate
- 1938 — Independiente
- 1939 — Independiente
- 1940 — Boca Juniors
- 1941 — River Plate
- 1942 — River Plate
- 1943 — Boca Juniors
- 1944 — Boca Juniors
- 1945 — River Plate
- 1946 — San Lorenzo
- 1947 — River Plate
- 1948 — Independiente
- 1949 — Racing
- 1950 — Racing
- 1951 — Racing

TAPECARIA PAZ

GRANDE FÁBRICA DE MOVEIS ESTOFADOS

Reformas de colchões de molas e poltronas camas, divãs, Grupos de qualquer estilo, cadeiras estofadas para salas de jantar e dormitórios

Cortinas, Decorações, Lustra-se Moveis. Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamento sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS

Rua Vandenkolk, 4-A — Tel. 30-0133 RAMOS — RIO DE JANEIRO

AMANHÃ EM SÃO PAULO O RIVER PLATE

Difficilmente jogará contra o São Paulo — Viajará no dia 15 a equipe platina —

SÃO PAULO, 6 (Correspondência Especial). — Chega depois de amanhã, a esta Capital, a equipe do River Plate, terceiro colocado do campeonato argentino e líder invicto do retorno.

O clube portenho deixará Buenos Ayres com destino a Europa, onde realizará uma demorada excursão. Sendo forçado a passar por São Paulo, Rio de Janeiro e Recife, os platinos procuram entrar em entendimentos, no sentido de realizar, pelo menos, uma partida, em cada um destes centros.

NÃO HAVERÁ JOGO

Tudo caminhava magnificamente e a torcida teria a satisfação de presenciar, segunda-feira anunciado, na quarta-feira vindoura, um encontro sensacional. Ao que tudo indica, no entanto, não haverá jogo, pois o São Paulo F.C., que seria o adversário do River Plate, não poderá jogar no dia 12, conforme fora previsto. Isto por que, a 10 tentou o Corinthians pela frente. Por seu turno, o River não poderá jogar senão nesta data, de vez que está marcado para o dia 15 o seu embarque, em Cambé.

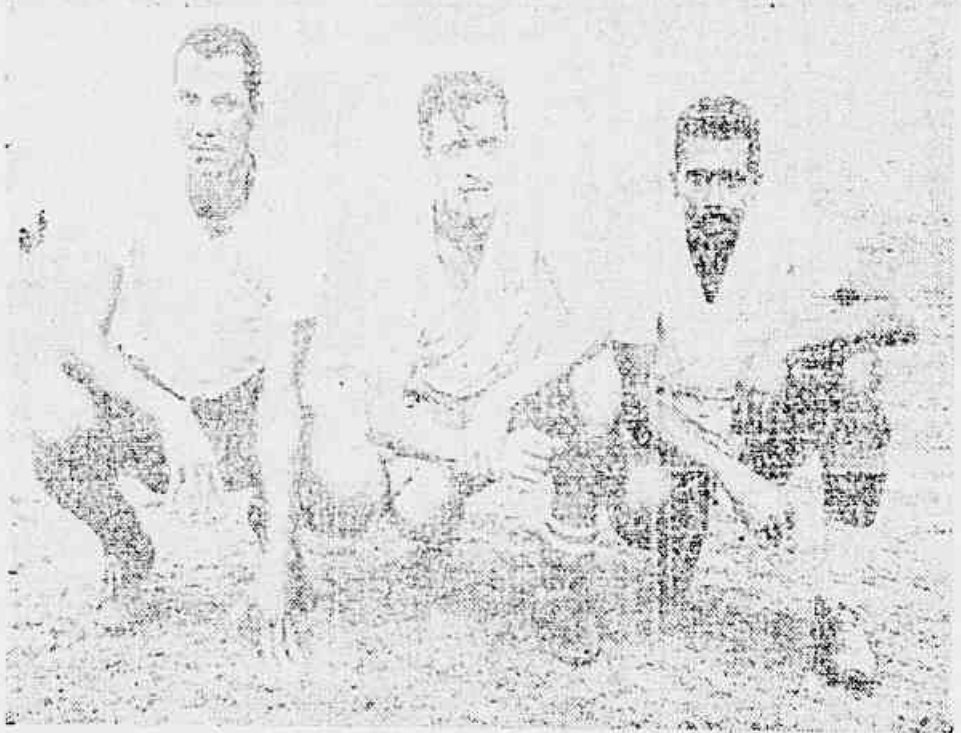
Assim, não podendo jogar, no Rio, já que lá estão proibidos os espetáculos esportivos sob a luz dos refletores, resta ao River tentar exibir-se no Recife.

Cr\$ 50,00 Mensais (TERRENOS)

Em Cezário Alvin, próximo à Cidade de Rio Bonito, rural da Leopoldina. Reservamos áreas para granjas e sítios. Água nascente, terrenos planos e férteis, estrada e estrada de rodagem no centro do loteamento.

Lotes de 1.000 M2 (20x50) por apenas Cr\$ 3.000,00, sendo Cr\$ 100,00 de entrada, e 59 prestações de Cr\$ 50,00.

Reserve desde já o seu lugar pelo tel. 22.3070, com CANDIDO ou ORLANDO.



O trio intermediário brasileiro antes do treino.

Daqui e dos Estados

REMANDO

Domingo pela manhã serão disputados em Salvador, São Paulo, e Porto Alegre, as eliminatórias para o campeonato sul-americano de remo.

GAITA SOBRANDO

Os coifres do Flamengo estão estourando. Gaita é muito. Pena é que tal revelação tenha sido feita muito tarde.

EM VITÓRIA

O Olaria, que folgará no domingo, se exibirá em Vitória, enfrentando o Esporte Clube Vitória.

MESMO TIME

O Bonassuco apresentará a mesma equipe que bateu a América contra o Canto do Rio. O Clube mineiro, por sua vez, fará reaparecer Porácio e Vicentini.

DEZ MIL PRATAS

Dez mil cruzeiros será o prêmio do Baner para derrotar o Vasco. Cinco mil receberão, logo após o jogo. E o restante ficará depositado.

MAIS DOIS

Heleno, Dêlio Neves, Ranulfo, Maneca e agora Larrin e Inguna, argentinos, são os nomes nas cogitações do São Paulo.

TECNICO

Felix Magno, técnico do Curitiba, foi o escolhido para orientar o futuro selecionado paranaense.

NOVO TIME

Julio recuou para zaga. Lorenzoni ocupou a asa média e Colombo entrou na ponta. Tudo isto no setor esquerdo do Corinthians.

TUDO AZUL

No Fluminense está tudo azul. A repartição em grande forma e aguardando ansiosa a partida contra o São Cristóvão e o clássico banguês de pó de arroz, depois da partida.

POLO AQUÁTICO

Amãhã e depois prosseguirá o campeonato carioca de water-polo com a 2ª rodada, do certame local. Fluminense e Botafogo jogarão no sábado, às 16 horas nas Laranjeiras, e Vasco e Guanabara, à mesma hora, no domingo, no Botafogo.

NATAÇÃO

Domingo pela manhã, na piscina do Fluminense, será disputado o 3º Concurso Oficial da Temporada de saltos ornamentais. Será mais um duelo em que se empenharão o Fluminense e o Vasco.

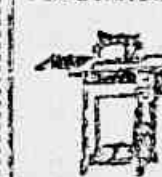
REFORÇO

Valter deverá retornar ao conjunto do Madureira para a partida contra o Botafogo, na tarde de domingo. O clube suburbano está na ordem do dia pois, já solicitou ao C.N.D. o pedido de licença para realizar dez partidas no Exterior. Os tricolores suburbanos estrearão, no dia 8 de janeiro, em Bogotá.

NO BRASIL

O Racing deverá exibir-se, no Brasil, tão logo seja encerrado o campeonato carioca de futebol. A temporada terá o patrocínio do Vasco.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8810

Assine, Leia e Divulgue PROBLEMAS